

Fernando Pessoa

**Mendigo do que não conhece,**

Mendigo do que não conhece,  
Meu ser na estrada sem lugar  
Entre estragos amanhece. . .  
Caminha só sem procurar.

1924

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 56.